

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: DEBATE EM SALA DE ESPERA

CARLISE RIGON DALLA NORA; Alessandra Regina Müller Germani- URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Frederico Westphalen- carliserdn@yahoo.com.br

Trata-se de um resumo que visa apresentar as atividades que vem sendo desenvolvidas pela acadêmica da URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Frederico Westphalen no Curso de Graduação em Enfermagem, mais especificamente no VII semestre, na disciplina de Projetos de Intervenção Profissional, momento em que elaboramos um projeto de extensão universitária. Desta forma, elaboramos o projeto denominado: “Humanização da assistência no Sistema Único de Saúde como um elemento propulsor de discussões e reflexões na sala de espera da Estratégia de Saúde da Família- ESF 2 do município de Frederico Westphalen/RS”. O objetivo principal é de proporcionar momentos de discussões e reflexões sobre a Humanização da assistência no SUS na referida sala de espera. Neste viés, a sala de espera, apresenta-se como um ambiente que funciona como um espaço potencializador de diálogo, de estreitamento das relações entre o usuário e a equipe de saúde e proporciona um ambiente de acolhimento, assim essa se constitui em um alicerce para melhorar a qualidade do atendimento aos usuários, que por resultado reflete em um serviço mais humano, ampliando o conceito de cuidado biológico para um cuidado integral ao ser humano. Desse modo, em uma primeira etapa, foi necessário um amplo estudo bibliográfico, a fim de aprofundar e ampliar o assunto. É importante destacar que até o presente momento, foram realizados cinco encontros de sala de espera. Desta forma, destacamos os assuntos discutidos, quais sejam: o que é Política Nacional de Humanização? Porque ela foi criada? E qual seu objetivo? Quais seus princípios? Quais os direitos e deveres dos usuários do SUS?. Desta forma, procuramos organizar e abordar os assuntos de forma criativa e dinâmica, a fim de atrair a atenção dos usuários que aguardam por atendimento, utilizando linguagem simples, materiais didáticos como folders, cartazes e figuras ilustrativas motivadoras de discussão, uso de vídeos, DVDs, televisor e CDs. Nas salas de espera, os usuários se mostraram participativos e interessados no tema proposto, houve troca de experiências e informações. Nesse sentido, através das atividades realizadas, pode ser viabilizado um espaço de diálogo, na perspectiva de garantir um espaço de acolhimento aos usuários. Portanto, para que ocorra a humanização da assistência, cabe ao profissional enfermeiro um envolvimento constante e responsabilidade em lutar em prol da efetivação das

diretrizes propostas pelo SUS. Sendo assim, faz-se necessário que o mesmo venha utilizar algumas ferramentas de trabalho, as quais possam contribuir para o alcance de tal proposta. Mediante isso, a utilização da sala de espera, pode ser considerada mais um espaço de trabalho para os serviços de saúde, principalmente para o profissional enfermeiro.